

Fluxo de Caixa Livre positivo no trimestre em R\$ 39 milhões

São Paulo, 10 de Novembro de 2016 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de setembro de 2016 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- No 3T16, o fluxo de caixa operacional da Marfrig atingiu R\$ 537 milhões, sendo que o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 39 milhões.
- A Marfrig registrou Receita Líquida de R\$ 4,5 bilhões no 3T16.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia foi de R\$ 341 milhões, atingindo 7,7% de margem.
- A Keystone apresentou EBITDA Ajustado de US\$ 62 milhões no 3T16.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef foi de R\$ 139 milhões no trimestre.
- Em continuidade à estratégia de *Liability Management*, a Companhia recomprou na totalidade a nota sênior com vencimento em 2017 no valor de face de US\$ 96 milhões.
- Em outubro, as agências de crédito S&P, Moody's & Fitch concluíram suas revisões anuais (i) a S&P reafirmou o rating de crédito corporativo da Marfrig em "B+" com perspectiva positiva; (ii) a Moody's, por sua vez, reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Companhia em "B2" com perspectiva estável; (iii) já a Fitch elevou o *rating* de crédito para "BB-" com perspectiva estável.
- No início de agosto foi anunciado pelo governo brasileiro o acordo que libera a exportação de carne bovina *in natura* para os EUA. O primeiro embarque, que ocorreu em tempo recorde, foi realizado em setembro.
- Em setembro, o Greenpeace divulgou seu relatório de auditoria 2015 referente a compra de gado no bioma da Amazônia e a Marfrig teve zero não conformidade. A Marfrig foi a única empresa do setor que manteve zero não conformidade em todas as auditorias realizadas.

GUIDANCE 2016

A Marfrig, em função da melhor visibilidade do cenário macroeconômico e setorial, decidiu rever o *guidance* de resultados divulgado em fevereiro de 2016. Os principais fatores que levaram a essa alteração foram (i) o novo patamar de câmbio médio; (ii) a redução dos preços de *commodities* no mercado internacional; (iii) contração dos spreads de bovinos; (iv) e a manutenção de uma planta operacional na Argentina.

	Faixa-Alvo 2016 Inicial ⁽¹⁾	Faixa-Alvo 2016 Revisada ⁽⁴⁾
Receita	R\$ 22 a R\$ 24 bilhões	R\$ 19 a R\$ 20 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,5% - 9,5%	8,5 - 9,0%
Investimento (Capex)	R\$ 450 a R\$ 600 milhões	R\$ 450 a R\$ 550 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista ⁽³⁾	R\$ 100 a R\$ 250 milhões	R\$ 0 a R\$ 100 milhões

(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$ 4,10/US\$ 1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.

(4) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$ 3,47/US\$1,00 (câmbio médio: 1T16 - R\$ 3,91; 2T16 - R\$3,51; 3T16 - R\$3,25; 4T16e - R\$3,20/US\$1,00),

SUMÁRIO

O resultado do 3º trimestre reflete a continuidade do sólido desempenho da Keystone e o cenário desafiador da divisão Beef, influenciado pela apreciação do real em relação ao dólar e pelo elevado custo do gado. Mesmo nesse contexto, o EBITDA Ajustado 3T16 da Marfrig totalizou R\$ 341 milhões, sendo que o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 39 milhões.

Nos primeiros 9 meses do ano, a Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$ 1.199 milhões, com margem de 8,4% e fluxo de caixa livre negativo em R\$ 29 milhões; o fluxo positivo no terceiro e segundo trimestres reverteram parcialmente o fluxo de caixa negativo do início do ano.

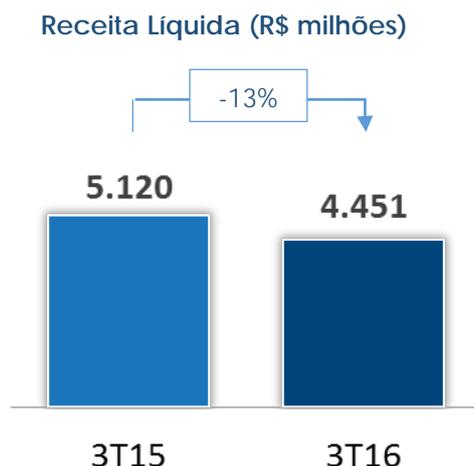
Em linha com sua estratégia de *Liability Management*, a Marfrig liquidou em agosto a nota sênior com vencimento em 2017. Considerando o novo bond 2023, as recompras feitas no 2T16 e a liquidação que ocorrerá em novembro da nota sênior 2016, a Companhia espera ter uma economia de juros anuais em torno de US\$ 10 milhões.

	Faixa-Alvo 2016 Revisada ⁽⁴⁾	Realizado 9M16
Receita	R\$ 19 a R\$ 20 bilhões	R\$ 14 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,5 - 9,0%	8,4%
Investimento (Capex)	R\$ 450 a R\$ 550 milhões	R\$ 344 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista ⁽³⁾	R\$ 0 a R\$ 100 milhões	R\$ (29) milhões

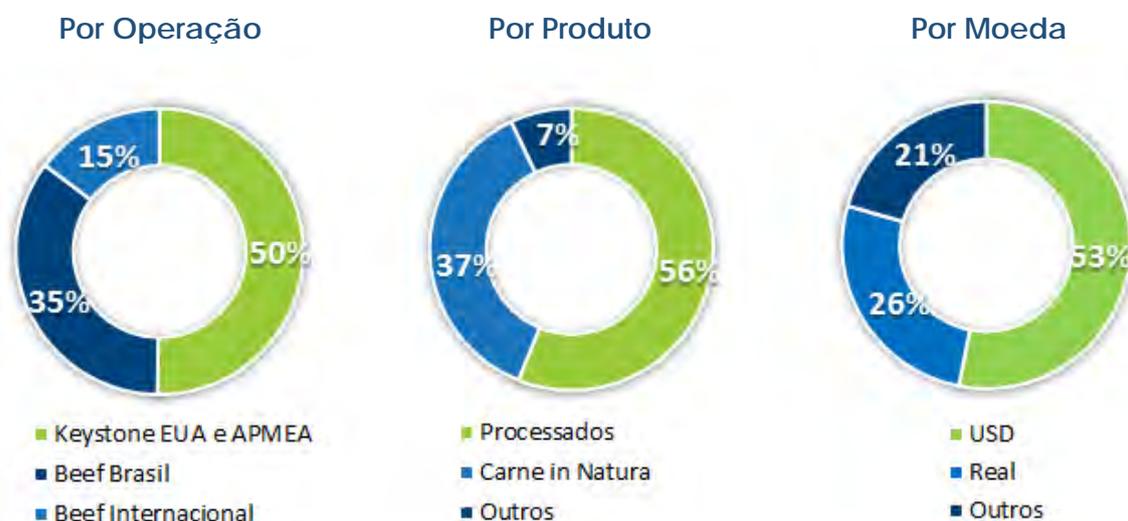
RESULTADO CONSOLIDADO

Receita Líquida

A Receita líquida consolidada do 3T16 foi de R\$ 4,5 bilhões. A apreciação do real de 8,5% frente ao dólar norte-americano nas receitas das operações internacionais e das exportações brasileiras; o menor volume de vendas da operação brasileira; e o reduzido patamar de preço das *commodities*, que influenciou a receita em dólares da Keystone; levaram à redução de 13% da receita em relação ao 3T15.



Breakdown da Receita 3T16



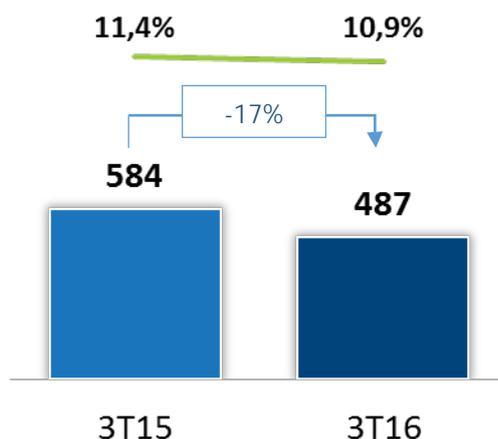
A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- 65% da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- 74% do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 3T16 atingiu R\$ 487 milhões e a margem foi de 10,9%. A redução dos *spreads* de bovinos (preços de venda da carne – custo do gado), parcialmente compensados pela sólida margem da Keystone, que permaneceu em patamar elevado, fez com que a margem fosse 50 pbs inferior ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)

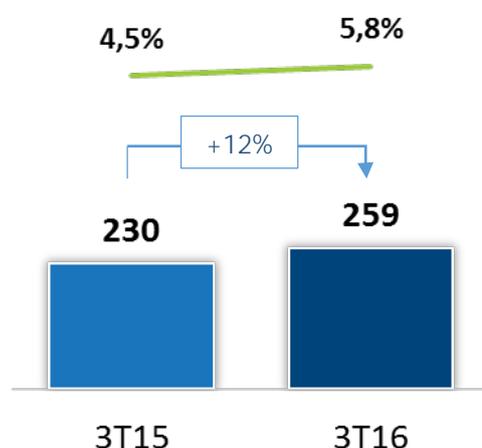


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,8%. Em termos absolutos, a DVGA apresentou uma melhora de R\$ 15 milhões em relação ao 2T16, refletindo principalmente o efeito do câmbio na tradução das despesas das operações internacionais.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a DVGA teve alta de R\$ 29 milhões, explicada pela normalização das despesas administrativas, que haviam sido influenciadas por um efeito positivo não recorrente e pelo maior gasto com despesas logísticas.

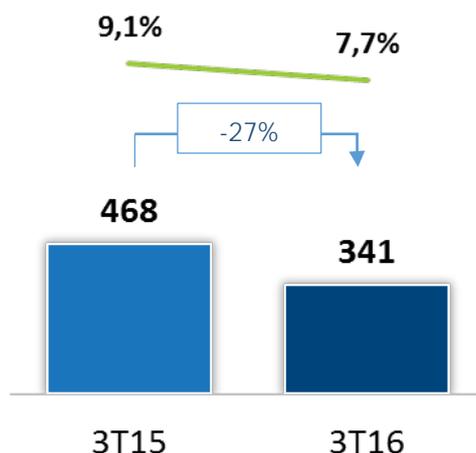
DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 3T16 atingiu R\$ 341 milhões e a margem de 7,7%. O sólido desempenho da Keystone, que no trimestre respondeu por 59% do EBITDA ajustado da Marfrig Global Foods, parcialmente compensou o resultado da divisão Beef, o que levou à retração de 140 pbs na margem em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T16 apresentou uma despesa de R\$ 476 milhões, uma melhora significativa quando comparado à despesa de R\$ 1.251 milhões no 3T15. Em relação ao 2T16, observou-se uma queda de R\$ 46 milhões.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 455 milhões, uma melhora de R\$ 64 milhões em relação ao trimestre anterior, explicada, principalmente, pela redução dos gastos extraordinários incorridos nas recompras antecipadas das notas sêniores.

	3T16	2T16	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	141,3	122,8	18,5	15,1%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	58,5	31,3	27,2	-
Operações de mercado	48,6	89,3	(40,8)	-
Outras Receitas	34,2	2,2	32,1	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(595,9)	(641,5)	45,7	-7,1%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(306,1)	(297,9)	(8,2)	-
Operações de mercado	(50,6)	(70,8)	20,2	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(239,1)	(272,8)	33,7	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(454,6)	(518,7)	64,2	-12,4%
Variação Cambial	(20,9)	(1,5)	(19,4)	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(475,5)	(520,3)	44,8	-8,6%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Lucro Líquido/Prejuízo

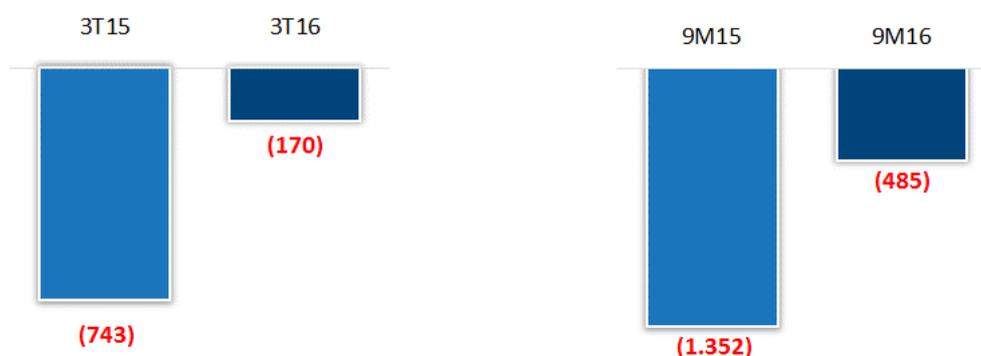
Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise abaixo considera apenas o resultado líquido das operações continuadas*.

Nessa base, no 3T16, o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 170 milhões, uma melhora de R\$ 573 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros 9 meses do ano a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 485 milhões, uma melhora de R\$ 867 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

Resultado Líquido das Operações Continuadas

(R\$ milhões)



* Resultados das Operações Continuadas excluem o ganho auferido em vendas de ativos e participações, bem como seus resultados operacionais.

Dívida

Em função do perfil do endividamento da Marfrig ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 5,5% no final do 3T16) as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2016, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,6 bilhões, uma queda de 5,8% (~US\$ 219 milhões) em relação ao mesmo período de 2015.

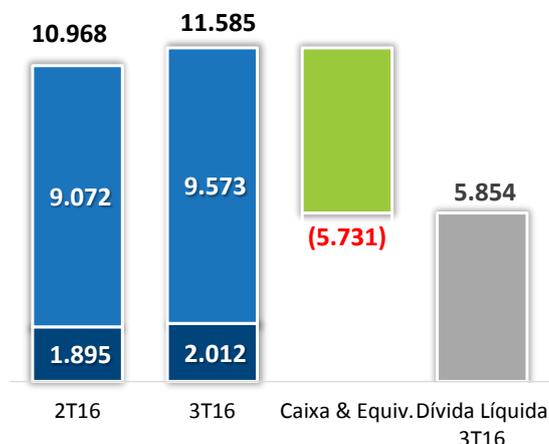
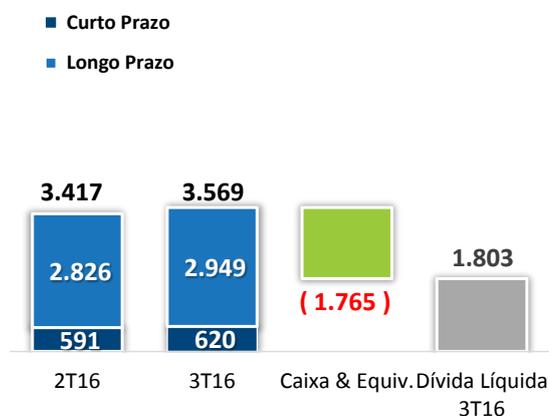
Na comparação com o 2T16, houve um aumento de 4,4% (~US\$ 152 milhões) na dívida bruta, explicado pela emissão adicional no exterior de bônus de 7 anos no valor de US\$ 250 milhões, em complemento à oferta inicial de US\$ 750 milhões realizada em maio, contra a recompra da nota sênior com vencimento em 2017 no valor de US\$ 96 milhões.

O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1,8 bilhão, uma alta de US\$ 147 milhões em relação ao 2T16, pelas mesmas razões acima descritas, os quais serão utilizados para o pagamento da nota sênior com vencimento em novembro de 2016 no valor de US\$ 141 milhões.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig no 3T16 ficou em US\$ 1,8 bilhão, em linha com a registrada no final do segundo trimestre.

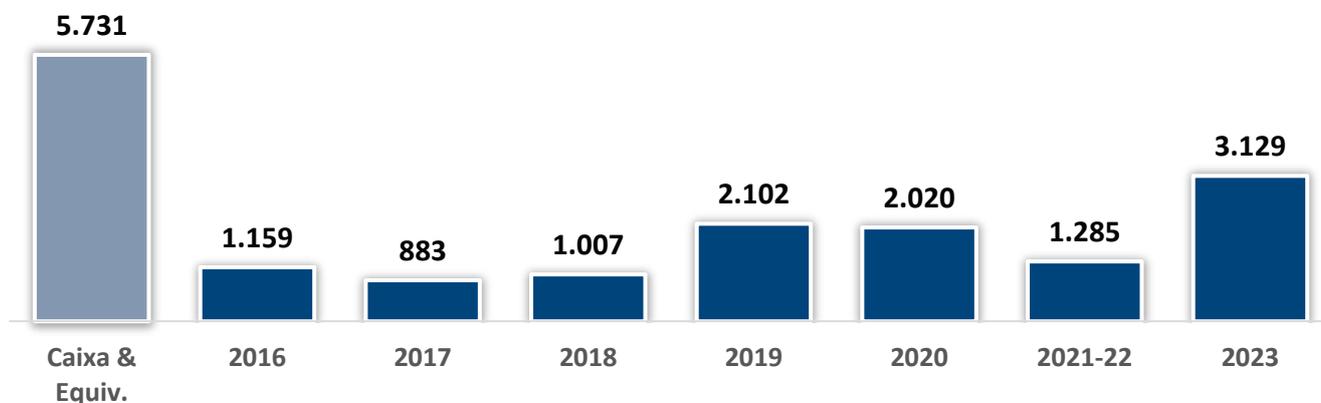
Endividamento em US\$ milhões

Endividamento em R\$ milhões



Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio do endividamento era de 4,0 anos, e apenas 17% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 7,4%.

Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado sem o efeito positivo do ganho de capital da venda de ativos de 2015 e 2016. Este índice, no 3T16, foi de 3,4x, uma alta de 0,3x em relação ao 2T16, influenciada pela queda do EBITDA do 3T16.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 2,3x ao final do 3T16 (para mais informações, vide nota 20.3 nas demonstrações financeiras).

Indicadores 3T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,4%	4,0	1,7x	0,3x	2,8x

Indicadores 2T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,3%	4,0	1,7x	0,3x	2,7x

Indicadores 3T15

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,9%	3,6	2,3x	0,3x	3,3x

Índices de Alavancagem 3T16

Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*	Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc
3,4x	2,3x

Índices de Alavancagem 2T16

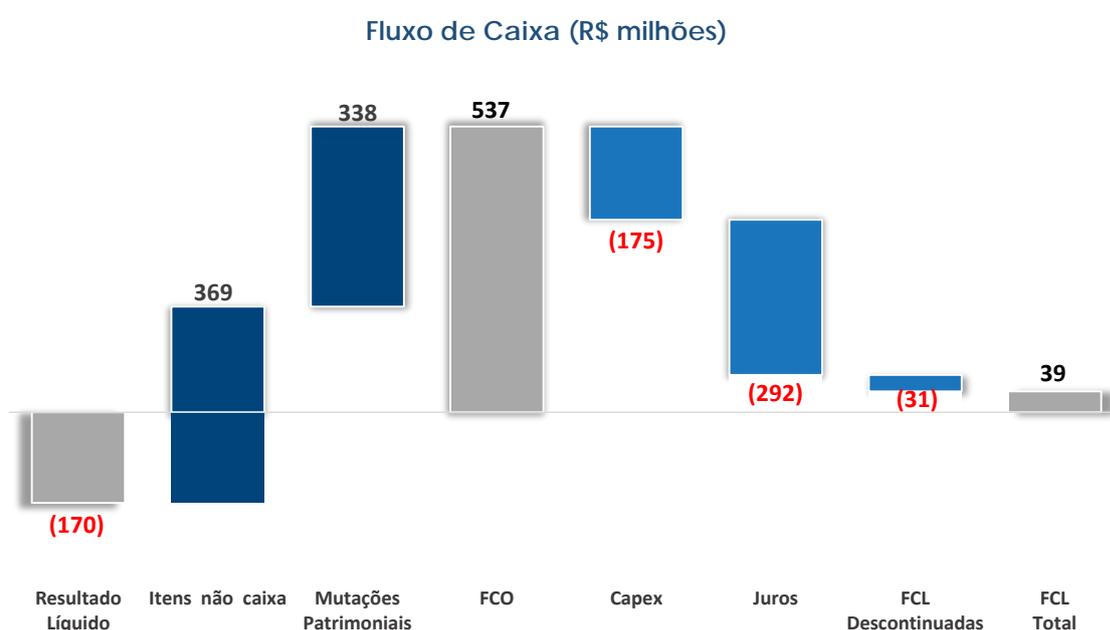
Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*	Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc
3,1x	1,1x

* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

Fluxo de Caixa

A geração operacional de caixa da Marfrig no 3T16 foi de R\$ 537 milhões. Contribuíram para esse resultado (i) a variação positiva do saldo de contas a receber, influenciada pela maior participação do mercado doméstico brasileiro e otimização das transações de mercado externo; (ii) a obtenção de maior prazo de pagamento junto a fornecedores; que foram parcialmente compensados (iii) pelo aumento dos estoques, tendo em vista a estratégia comercial de retenção das vendas de exportação da operação de bovinos no Brasil.

O fluxo de caixa livre total, que leva em conta o efeito das transações com operações descontinuadas¹, foi positivo em R\$ 39 milhões.



Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 175 milhões, em linha com a aceleração esperada para o 2º semestre do ano. Com isso, o desembolso acumulado foi de R\$ 344 milhões, e está dentro das expectativas para o ano.

(R\$ Milhões)	3T16	9M16
	R\$	R\$
Investimento	16,0	46,7
Aplicações em Ativo Imobilizado	157,5	291,3
Ativo Fixo	139,3	231,1
Matrizes	18,2	60,2
Aplicações em Intangível	1,7	6,5
TOTAL	175,2	344,5

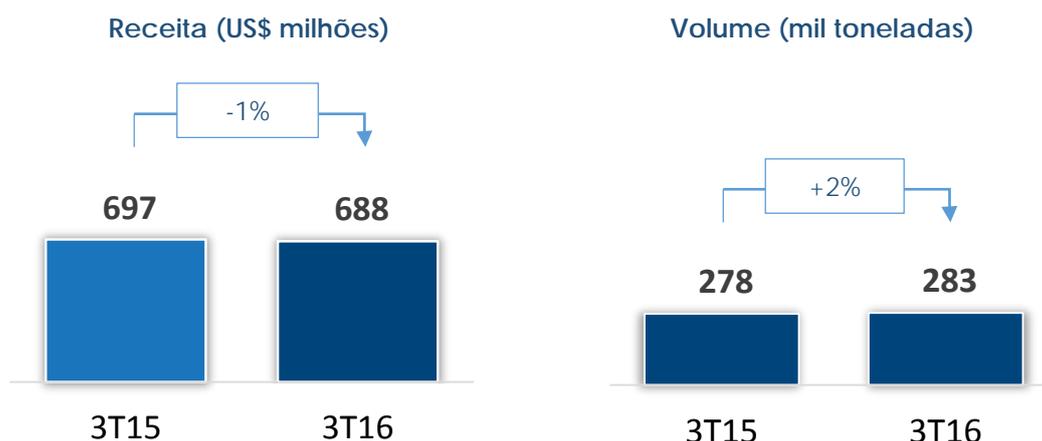
¹ No terceiro trimestre de 2016 registramos o efeito negativo de R\$ 31 milhões das operações descontinuadas: (i) recebimento da parcela trimestral da venda da operação de confinamento e (ii) pagamento do ajuste provisionado referente à venda de Moy Park.

KEYSTONE

A Keystone teve mais uma vez um desempenho muito bom no terceiro trimestre, impulsionado (i) pelo crescimento em sua base de clientes; (ii) pela contínua disciplina operacional e estratégica (iii) e pela resiliência do seu modelo de negócio.

Receita Líquida

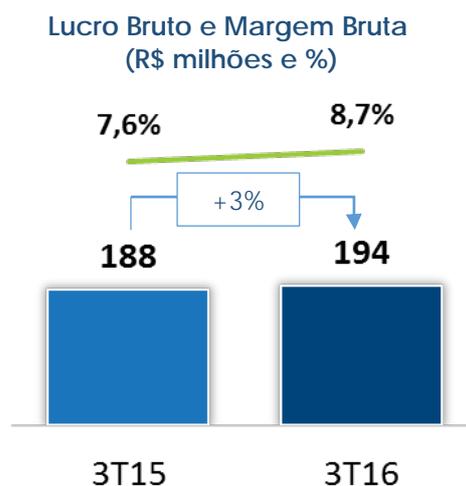
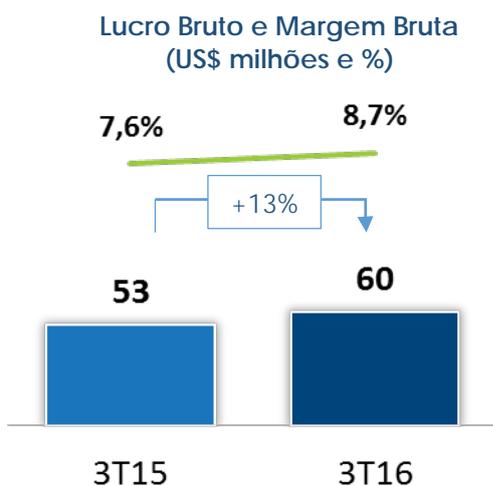
A Keystone registrou receita líquida de US\$ 688 milhões no 3T16, praticamente em linha com o mesmo período de 2015, como resultado de dois impactos opostos. As vendas foram positivamente influenciadas (i) por um crescimento contínuo de 2 dígitos no volume de Key Accounts nos EUA e um melhor mix de produtos (NAE - *No Antibiotic Ever*); e (ii) pelo crescimento de dois dígitos das vendas na Austrália e Malásia. Na direção oposta, as vendas foram negativamente impactadas pelo menor custo de insumos, traduzido em menores preços de venda, especialmente nos EUA onde o preço da carne bovina diminuiu 25% em relação ao ano anterior. Em Reais, a receita líquida foi R\$ 2,2 bilhões.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 3T16, o lucro bruto atingiu US\$ 60 milhões e margem de 8,7%, um aumento de 13% no lucro bruto e 110 pbs em relação à margem do ano anterior (3T15 lucro bruto foi US\$ 53 milhões e margem 7,6%). Em Reais, lucro bruto foi de R\$ 194 milhões, 3% maior que o apresentado em 3T15.

A expansão da margem bruta é explicada, principalmente, (i) pela melhora de margens nos EUA, impulsionada por um melhor mix de vendas, com sólida contribuição dos produtos livres de antibiótico (NAE - *No Antibiotic Ever*); (ii) por melhores preços de *leg quarter* (aproximadamente 50% mais altos que no ano passado) impulsionados pelo aumento da demanda como resultado da retirada das sanções contra as exportações dos EUA; (iii) e por um volume robusto na APMEA, com expansão de dois dígitos na Austrália e Malásia.

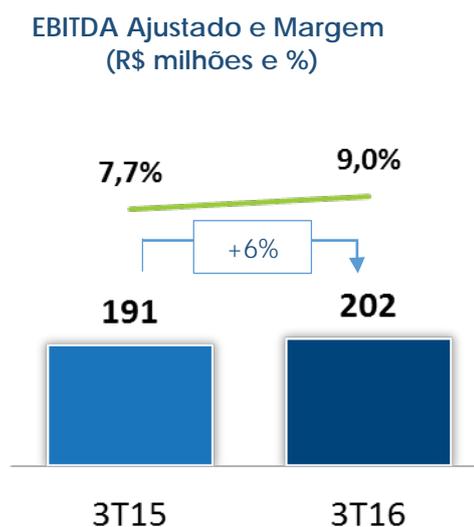
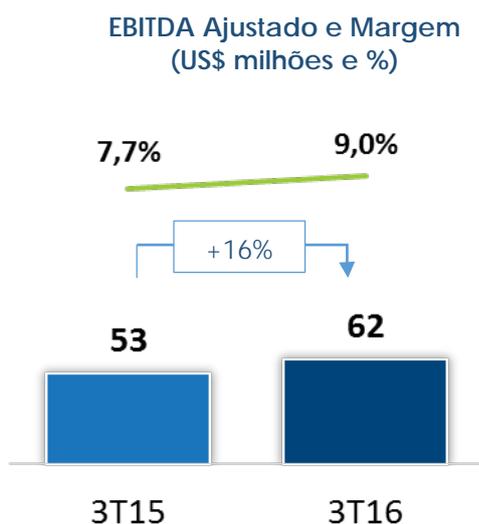


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 3T16, a DVGA totalizou US\$ 15 milhões, 2,2% da receita líquida (DVGA/ROL), dentro de seus níveis históricos.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu US\$ 62 milhões no 3T16, uma expansão de 16% em relação ao 3T15. A margem alcançou 9,0%, um aumento de 130 pbs. Essas melhoras refletem os mesmos fatores que impactaram o lucro bruto. Em Reais, a Keystone apresentou um EBITDA Ajustado de R\$ 202 milhões no 3T16, 6% acima do 3T15.



BEEF

O resultado da divisão Beef refletiu, principalmente, o momento de ciclo de gado no Brasil - o preço médio do boi gordo teve alta de 6,8% em relação ao 3T15 de acordo com o índice ESALO – e o menor patamar de preços no mercado internacional. Os *spreads* de exportação, considerando o preço médio baseado nos dados Secex, apresentaram redução de cerca de 46% em relação ao 3T15.

Receita Líquida

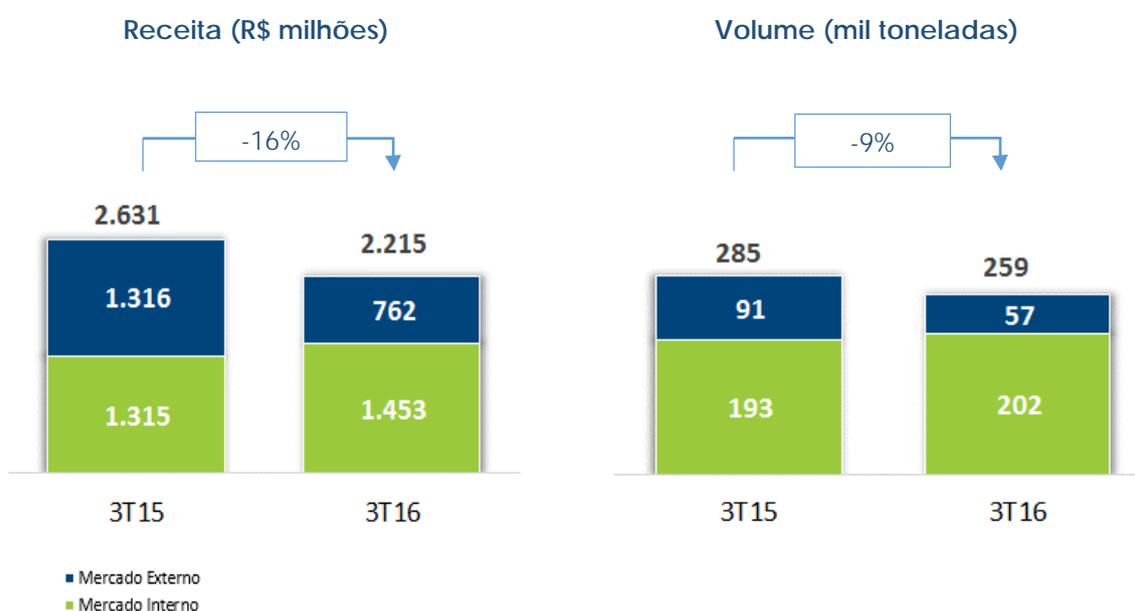
A receita líquida da divisão atingiu R\$ 2,2 bilhões no trimestre. A apreciação do real de 8,5% e a queda de 9% do volume de vendas foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho do mercado doméstico, resultando assim numa queda de 16% em relação ao 3T15.

A divisão Beef, em linha com a estratégia comercial de otimização do seu *mix* de vendas, foi capaz de demonstrar no trimestre sua flexibilidade em atender aos canais de melhor rentabilidade, num momento de retração de margens de exportação. Nesse contexto, destacam-se (i) a priorização das exportações para os destinos mais rentáveis; (ii) e o redirecionamento de parte dos produtos vendidos no mercado externo para o mercado doméstico brasileiro, com foco em canais mais resilientes e *mix* de produtos de maior margem.

A estratégia adotada gerou alguns impactos no trimestre. A retenção de algumas categorias de produtos, face à expectativa do melhor preço médio, elevou o estoque de produtos acabados e

, no caso das vendas para o mercado externo, a finalização de algumas das negociações mais ao final de setembro não permitiram que as vendas fossem contabilizadas dentro do período.

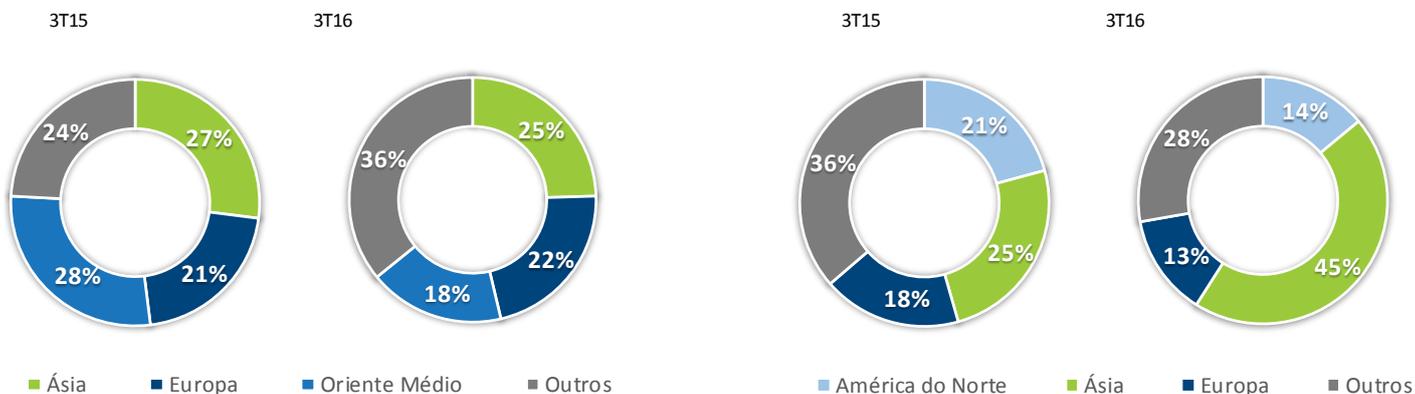
Destaca-se que o volume de abate de bovinos permaneceu em linha em relação ao mesmo período de 2015, o que permitiu que a taxa de utilização efetiva no Brasil ficasse acima de 80% da capacidade.



A seguir pode-se verificar os quadros com o perfil das exportações no 3T16:

Exportações Beef Brasil (% do Volume)

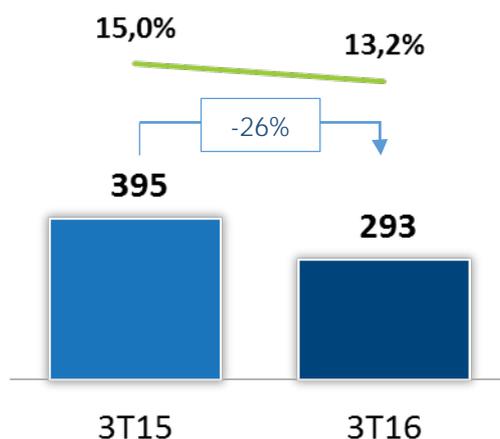
Exportações Beef Internacional (% de Volume)



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 3T16 foi de R\$ 293 milhões. A margem bruta, por sua vez, foi de 13,2%, explicada (i) pela apreciação do real de 8,5%; (ii) pela queda no volume de vendas na operação brasileira; e (iii) pelo impacto negativo do maior custo de gado na operação brasileira, conforme mencionado; parcialmente compensados (iv) pelos melhores preços do mercado interno (+6%). Nesse contexto, o lucro bruto apresentou uma redução de 26% em relação ao registrado no mesmo período de 2015, e uma retração de 180 pbs na margem bruta.

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



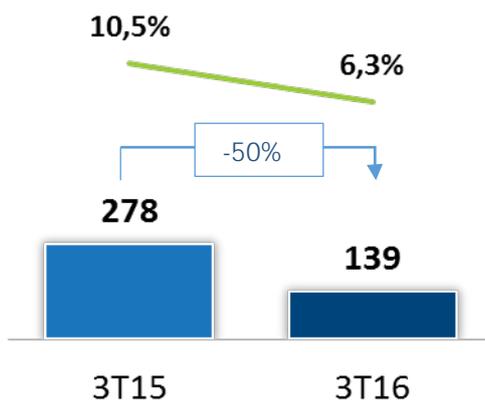
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA no 3T16 totalizou R\$ 210 milhões, praticamente em linha com o trimestre anterior, e um aumento de R\$ 38 milhões em relação ao 3T15, o qual havia sido influenciado por um efeito positivo não recorrente decorrente da venda de ativos e maiores gastos logísticos.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 139 milhões no 3T16 e a margem de 6,3%. A queda em relação aos R\$ 278 milhões registrados no 3T15 é decorrente dos mesmos fatores acima descritos.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo Monetário Internacional (FMI), em relatório atualizado em outubro de 2016, manteve sua perspectiva de crescimento do PIB global 2016 em 3,1%. A expectativa de menor pressão em taxa de juros nas economias desenvolvidas e uma menor preocupação em relação à economia chinesa, suportada pelos melhores preços de *commodities*, deverão compensar a menor expansão dos mercados desenvolvidos.

No caso da China, a perspectiva do PIB permanece em 6,6% para o ano. O país segue seu momento de transição de uma economia voltada a exportações e infraestrutura para o consumo e os serviços.

Em relação ao Brasil, embora a expectativa para 2016 seja ainda de recessão, espera-se uma melhora na confiança no país, podendo assim impulsionar novos investimentos e uma retomada de crescimento já em 2017.

Na visão da Companhia, em particular para a carne bovina brasileira, o cenário de curto prazo é de recuperação. Espera-se estabilidade no custo de gado, ainda que em patamar elevado (ciclo), e recuperação dos preços de exportação dado o limitado crescimento de oferta a nível global. No que tange o mercado mundial de frango, um crescimento mais moderado da oferta associado à crescente demanda deverá levar à melhoria da rentabilidade do setor.

Nesse contexto, a estratégia da Marfrig segue pautada em capturar o crescimento do mercado de proteínas animal em nível global e na agregação de valor e retorno para seus acionistas, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens, com priorização do melhor *mix* de vendas nas Divisões Keystone e Beef.
2. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
3. Acesso à novos mercados, que seguem o protocolo do departamento de agricultura norte-americano (USDA), após aprovação da abertura do mercado dos EUA para as exportações de carne *in natura* brasileira.
4. Sem descuidar de sua disciplina financeira, por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 11 de novembro de 2016

Português

09h00 (Brasília)

06h00 (US EST)

11h00 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001

Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

11h00 (Brasília)

08h00 (US EST)

13h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2016 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	19 e 20
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	22
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	22 e 23
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	24
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado –Beef	25
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	26
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	27
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	28

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	3T16 (a)		3T15 (b)		2T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.451,1	100,0%	5.119,6	100,0%	4.774,4	100,0%	(668,5)	-13,1%	(323,3)	-6,8%
CPV	(3.964,1)	-89,1%	(4.536,0)	-88,6%	(4.202,4)	-88,0%	571,9	-12,6%	238,3	-5,7%
Lucro Bruto	487,0	10,9%	583,6	11,4%	571,9	12,0%	(96,6)	-16,6%	(84,9)	-14,8%
DVG&A	(259,0)	-5,8%	(230,5)	-4,5%	(274,1)	-5,7%	(28,5)	12,4%	15,1	-5,5%
Comercial	(156,4)	-3,5%	(141,8)	-2,8%	(155,9)	-3,3%	(14,6)	10,3%	(0,6)	0,4%
Administrativa	(102,6)	-2,3%	(88,6)	-1,7%	(118,2)	-2,5%	(13,9)	15,7%	15,6	-13,2%
EBITDA Aj.*	340,8	7,7%	468,2	9,1%	414,2	8,7%	(127,4)	-27,2%	(73,5)	-17,7%
Outras receitas/despesas	(18,8)	-0,4%	(224,0)	-4,4%	(31,6)	-0,7%	205,2	-91,6%	12,8	-40,4%
EBITDA	321,9	7,2%	244,2	4,8%	382,7	8,0%	77,8	31,9%	(60,7)	-15,9%
Equivalência Patrimonial	(2,9)	-0,1%	(8,6)	-0,2%	(1,2)	0,0%	5,7	-66,7%	(1,7)	141,7%
D&A	(112,7)	-2,5%	(115,0)	-2,2%	(116,4)	-2,4%	2,3	-2,0%	3,6	-3,1%
EBIT	206,3	4,6%	120,5	2,4%	265,1	5,6%	85,8	71,2%	(58,8)	-22,2%
Resultado Financeiro	(475,5)	-10,7%	(1.251,5)	-24,4%	(520,3)	-10,9%	776,0	-62,0%	44,8	-8,6%
Receitas/Despesas Financeiras	(454,6)	-10,2%	(714,1)	-13,9%	(518,7)	-10,9%	259,5	-36,3%	64,2	-12,4%
Varição Cambial	(20,9)	-0,5%	(537,4)	-10,5%	(1,5)	0,0%	516,5	-96,1%	(19,4)	1271,5%
Participação Minoritários	(11,7)	-0,3%	(10,4)	-0,2%	(12,3)	-0,3%	(1,4)	13,3%	0,5	-4,4%
EBT	(280,9)	-6,3%	(1.141,4)	-22,3%	(267,4)	-5,6%	860,5	-75,4%	(13,5)	5,0%
IR + CS	110,5	2,5%	398,0	7,8%	57,3	1,2%	(287,6)	-72,2%	53,2	92,9%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(170,4)	-3,8%	(743,3)	-14,5%	(210,2)	-4,4%	572,9	-77,1%	39,7	-18,9%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	-	0,0%	929,3	18,2%	78,2	1,6%	(929,3)	-100,0%	(78,2)	-100,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(170,4)	-3,8%	185,9	3,6%	(131,9)	-2,8%	(356,4)	-191,7%	(38,5)	29,2%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,25		3,5		R\$ 3,51		-0,30	-8,4%	-0,26	-7,4%
BS - USD x BRL	R\$ 3,25		R\$ 3,97		R\$ 3,21		-0,72	-18,2%	0,04	1,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	9M16 (a)		9M15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	14.333,2	100,0%	14.214,5	100,0%	118,7	0,8%
CPV	(12.687,4)	-88,5%	(12.601,0)	-88,6%	(86,5)	0,7%
Lucro Bruto	1.645,8	11,5%	1.613,6	11,4%	32,2	2,0%
DVG&A	(799,1)	-5,6%	(700,7)	-4,9%	(98,3)	14,0%
Comercial	(464,9)	-3,2%	(418,5)	-2,9%	(46,4)	11,1%
Administrativa	(334,1)	-2,3%	(282,2)	-2,0%	(51,9)	18,4%
EBITDA Aj.*	1.199,1	8,4%	1.224,3	8,6%	(25,3)	-2,1%
Outras receitas/despesas	(70,2)	-0,5%	(196,2)	-1,4%	126,0	-64,2%
EBITDA	1.128,8	7,9%	1.028,1	7,2%	100,7	9,8%
Equivalência Patrimonial	(6,1)	0,0%	(15,7)	-0,1%	9,6	-61,4%
D&A	(352,3)	-2,5%	(311,5)	-2,2%	(40,9)	13,1%
EBIT	770,4	5,4%	700,9	4,9%	69,5	9,9%
Resultado Financeiro	(1.424,0)	-9,9%	(2.664,1)	-18,7%	1.240,1	-46,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(1.440,7)	-10,1%	(1.652,6)	-11,6%	211,9	-12,8%
Variação Cambial	16,8	0,1%	(1.011,5)	-7,1%	1.028,2	-101,7%
Participação Minoritários	(37,8)	-0,3%	(28,7)	-0,2%	(9,2)	31,9%
EBT	(691,4)	-4,8%	(1.991,9)	-14,0%	1.300,5	-65,3%
IR + CS	205,9	1,4%	639,8	4,5%	(433,9)	-67,8%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(485,5)	-3,4%	(1.352,0)	-9,5%	866,6	-64,1%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	76,9	0,5%	960,9	6,8%	(884,0)	-92,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(408,5)	-2,9%	(391,1)	-2,8%	(17,4)	4,5%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,56		R\$ 3,16		0,39	12,5%
BS - USD x BRL	R\$ 3,26		R\$ 3,91		-0,65	-16,6%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

	3T16	3T15	2T16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(170,4)	(743,3)	(210,2)
(+) Provisão de IR e CS	(110,5)	(398,0)	(57,3)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	11,7	10,4	12,3
(+) Variação Cambial Líquida	20,9	537,4	1,5
(+) Encargos Financeiros Líquidos	454,6	714,1	518,7
(+) Depreciação / Amortização	112,7	115,0	116,4
(+) Equivalência de não controladas	2,9	8,6	1,2
EBITDA	321,9	244,2	382,7
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	18,8	224,0	31,6
EBITDA Ajustado	340,8	468,2	414,2

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

	9M16	9M15
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(485,5)	(1.352,0)
(+) Provisão de IR e CS	(205,9)	(639,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	37,8	28,7
(+) Variação Cambial Líquida	(16,8)	1.011,5
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.440,7	1.652,6
(+) Depreciação / Amortização	352,3	311,5
(+) Equivalência de não controladas	6,1	15,7
EBITDA	1.128,8	1.028,1
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	70,2	196,2
EBITDA Ajustado	1.199,1	1.224,3

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral
(US\$ milhões)

	3T16 (a)		3T15 (b)		2T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	688,5	100,0%	696,8	100,0%	673,0	100,0%	(8,3)	-1,2%	15,5	2,3%
CPV	(628,9)	-91,3%	(644,0)	-92,4%	(606,2)	-90,1%	15,2	-2,4%	(22,7)	3,7%
Lucro Bruto	59,6	8,7%	52,8	7,6%	66,8	9,9%	6,8	12,9%	(7,2)	-10,8%
DVG&A	(15,2)	-2,2%	(16,6)	-2,4%	(17,6)	-2,6%	1,4	-8,5%	2,4	-13,5%
Comercial	(1,6)	-0,2%	(1,8)	-0,3%	(1,7)	-0,2%	0,2	-11,2%	0,1	-5,5%
Administrativa	(13,6)	-2,0%	(14,8)	-2,1%	(15,9)	-2,4%	1,2	-8,2%	2,3	-14,3%
EBITDA Aj.*	62,1	9,0%	53,4	7,7%	66,5	9,9%	8,7	16,3%	(4,5)	-6,7%
Outras receitas/despesas	-	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-100,0%	(0,0)	-100,0%
EBITDA	62,1	9,0%	53,4	7,7%	66,5	9,9%	8,7	16,3%	(4,5)	-6,7%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,25		R\$ 3,55		R\$ 3,51		-0,30	-8,5%	-0,26	-7,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral
(R\$ milhões)

	3T16 (a)		3T15 (b)		2T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.236,4	1,0	2.488,6	1,0	2.364,1	1,0	(252,2)	(0,1)	(127,7)	(0,1)
CPV	(2.042,7)	(0,9)	(2.300,3)	(0,9)	(2.129,3)	(0,9)	257,6	(0,1)	86,6	(0,0)
Lucro Bruto	193,7	0,1	188,3	0,1	234,8	0,1	5,4	0,0	(41,1)	(0,2)
DVG&A	(49,4)	(0,0)	(58,8)	(0,0)	(61,8)	(0,0)	9,4	(0,2)	12,5	(0,2)
Comercial	(5,2)	(0,0)	(6,5)	(0,0)	(5,9)	(0,0)	1,3	(0,2)	0,7	(0,1)
Administrativa	(44,2)	(0,0)	(52,3)	(0,0)	(55,9)	(0,0)	8,1	(0,2)	11,7	(0,2)
EBITDA Aj.*	201,7	0,1	190,6	0,1	233,8	0,1	11,1	0,1	(32,1)	(0,1)
Outras receitas/despesas	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(1,0)	(0,0)	(1,0)
EBITDA	201,7	0,1	190,6	0,1	233,8	0,1	11,1	0,1	(32,1)	(0,1)
P&L - USD x BRL	R\$ 3,25		R\$ 3,55		R\$ 3,51		-0,30	-8,5%	-0,26	-7,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados – KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	9M16 (a)		9M15 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	1.984,8	100,0%	2.055,9	100,0%	(71,1)	-3,5%
CPV	(1.802,5)	-90,8%	(1.904,6)	-92,6%	102,1	-5,4%
Lucro Bruto	182,3	9,2%	151,3	7,4%	31,0	20,5%
DVG&A	(49,1)	-2,5%	(48,8)	-2,4%	(0,3)	0,7%
Comercial	(5,0)	-0,3%	(5,4)	-0,3%	0,4	-6,8%
Administrativa	(44,1)	-2,2%	(43,4)	-2,1%	(0,7)	1,6%
EBITDA Aj.*	185,5	9,3%	155,4	7,6%	30,1	19,3%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,1)	0,0%	0,1	-100,1%
EBITDA	185,5	9,3%	155,3	7,6%	30,1	19,4%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado
(R\$ milhões)

	9M16 (a)		9M15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	7.038,2	1,0	6.543,6	1,0	494,6	0,1
CPV	(6.392,0)	(0,9)	(6.061,1)	(0,9)	(330,8)	0,1
Lucro Bruto	646,2	0,1	482,4	0,1	163,8	0,3
DVG&A	(175,0)	(0,0)	(154,3)	(0,0)	(20,6)	0,1
Comercial	(17,8)	(0,0)	(17,1)	(0,0)	(0,8)	0,0
Administrativa	(157,1)	(0,0)	(137,2)	(0,0)	(19,9)	0,1
EBITDA Aj.*	657,0	0,1	495,1	0,1	162,0	0,3
Outras receitas/despesas	0,0	0,0	(0,2)	(0,0)	0,2	(1,0)
EBITDA	657,0	0,1	494,9	0,1	162,1	0,3

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (b)	Var. (a/b)
EUA	233,5	228,6	223,2	2,2%	4,7%	674,9	667,0	1,2%
ASIA	49,3	49,8	50,6	-1,1%	-2,7%	146,2	144,8	1,0%
TOTAL KEYSTONE	282,8	278,5	273,8	1,6%	3,3%	821,1	811,8	1,1%

Receita (US\$ Milhões)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (b)	Var. (a/b)
EUA	492,6	490,2	479,5	0,5%	2,7%	1.415,5	1.454,3	-2,7%
ASIA	195,7	206,6	193,5	-5,3%	1,2%	569,1	601,5	-5,4%
TOTAL KEYSTONE	688,3	696,8	673,0	-1,2%	2,3%	1.984,6	2.055,9	-3,5%

Preço Médio (US\$/Kg)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,11	2,14	2,15	-1,6%	-1,8%	2,10	2,18	-3,8%
ASIA	3,97	4,15	3,82	-4,2%	3,9%	3,89	4,16	-6,3%
TOTAL KEYSTONE	2,43	2,50	2,46	-2,7%	-1,0%	2,42	2,53	-4,6%

Receita (R\$ Milhões)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.600,7	1.753,3	1.684,6	-8,7%	-5,0%	5.020,0	4.634,5	8,3%
ASIA	635,7	735,3	679,5	-13,5%	-6,4%	2.018,2	1.909,1	5,7%
TOTAL KEYSTONE	2.236,4	2.488,6	2.364,1	-10,1%	-5,4%	7.038,2	6.543,6	7,6%

Preço Médio (R\$/Kg)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,85	7,67	7,55	-10,6%	-9,2%	7,44	6,95	7,0%
ASIA	12,90	14,75	13,42	-12,6%	-3,9%	13,81	13,19	4,7%
TOTAL KEYSTONE	7,91	8,94	8,64	-11,5%	-8,4%	8,57	8,06	6,3%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	3T16 (a)		3T15 (b)		2T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.214,7	100,0%	2.631,0	100,0%	2.410,3	100,0%	(416,3)	-15,8%	(195,5)	-8,1%
CPV	(1.921,4)	-86,8%	(2.235,7)	-85,0%	(2.073,1)	-86,0%	314,3	-14,1%	151,7	-7,3%
Lucro Bruto	293,3	13,2%	395,3	15,0%	337,1	14,0%	(102,0)	-25,8%	(43,8)	-13,0%
DVG&A	(209,6)	-9,5%	(171,7)	-6,5%	(212,2)	-8,8%	(38,0)	22,1%	2,6	-1,2%
Comercial	(151,3)	-6,8%	(135,4)	-5,1%	(150,0)	-6,2%	(15,9)	11,7%	(1,3)	0,9%
Administrativa	(58,4)	-2,6%	(36,3)	-1,4%	(62,3)	-2,6%	(22,1)	60,8%	3,9	-6,3%
EBITDA Aj.*	139,0	6,3%	277,6	10,5%	180,5	7,5%	(138,5)	-49,9%	(41,4)	-23,0%
Outras receitas/despesas	(18,8)	-0,8%	(224,0)	-8,5%	(31,6)	-1,3%	205,2	-91,6%	12,8	-40,4%
EBITDA	120,2	5,4%	53,5	2,0%	148,9	6,2%	66,7	124,6%	(28,6)	-19,2%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,25		R\$ 3,55		R\$ 3,51		-0,30	-8,4%	-0,26	-7,4%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	9M16 (a)		9M15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	7.295,0	100,0%	7.671,0	100,0%	(375,9)	-4,9%
CPV	(6.295,4)	-86,3%	(6.539,8)	-85,3%	244,4	-3,7%
Lucro Bruto	999,6	13,7%	1.131,1	14,7%	(131,6)	-11,6%
DVG&A	(624,1)	-8,6%	(546,4)	-7,1%	(77,7)	14,2%
Comercial	(447,1)	-6,1%	(401,4)	-5,2%	(45,7)	11,4%
Administrativa	(177,0)	-2,4%	(145,0)	-1,9%	(32,0)	22,1%
EBITDA Aj.*	542,0	7,4%	729,2	9,5%	(187,2)	-25,7%
Outras receitas/despesas	(70,2)	-1,0%	(196,1)	-2,6%	125,9	-64,2%
EBITDA	471,8	6,5%	533,2	7,0%	(61,4)	-11,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	201,7	193,3	178,9	4,4%	12,8%	562,4	591,4	-4,9%
Carne In Natura	89,0	74,9	70,6	18,8%	26,0%	221,9	238,7	-7,0%
Processados	9,1	5,4	8,1	70,9%	13,5%	25,7	15,9	61,3%
Outros	103,6	113,0	100,2	-8,3%	3,3%	314,9	336,9	-6,5%
Mercado Externo	56,9	91,2	81,2	-37,6%	-29,9%	221,3	283,0	-21,8%
Carne In Natura	37,7	64,2	62,1	-41,3%	-39,3%	167,0	199,8	-16,4%
Processados	4,0	9,1	5,1	-56,7%	-22,9%	13,6	29,4	-53,6%
Outros	15,3	17,9	14,0	-14,6%	9,6%	40,7	53,8	-24,3%
TOTAL BEEF	258,7	284,5	260,1	-9,1%	-0,5%	783,8	874,4	-10,4%

Receita (R\$ Milhões)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	1.453,0	1.314,9	1.233,3	10,5%	17,8%	3.940,3	3.930,4	0,3%
Carne In Natura	1.061,9	971,0	846,8	9,4%	25,4%	2.734,8	2.886,7	-5,3%
Processados	159,9	91,4	153,1	74,9%	4,4%	487,8	258,1	89,0%
Outros	231,2	252,5	233,5	-8,4%	-1,0%	717,8	785,6	-8,6%
Mercado Externo	761,5	1.316,1	1.176,9	-42,1%	-35,3%	3.354,5	3.740,6	-10,3%
Carne In Natura	580,2	1.022,8	988,8	-43,3%	-41,3%	2.814,1	2.867,7	-1,9%
Processados	101,6	148,4	98,9	-31,5%	2,7%	269,0	441,0	-39,0%
Outros	79,7	144,9	89,2	-45,0%	-10,7%	271,4	432,0	-37,2%
TOTAL BEEF	2.214,6	2.631,0	2.410,3	-15,8%	-8,1%	7.294,9	7.671,0	-4,9%

Preço Médio (R\$/Kg)	3T16 (a)	3T15 (b)	2T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M16 (a)	9M15 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	7,20	6,80	6,89	5,9%	4,5%	7,01	6,65	5,4%
Carne In Natura	11,93	12,96	11,99	-7,9%	-0,5%	12,32	12,10	1,9%
Processados	17,48	17,08	19,00	2,3%	-8,0%	19,00	16,21	17,2%
Outros	2,23	2,23	2,33	-0,1%	-4,2%	2,28	2,33	-2,2%
Mercado Externo	13,38	14,43	14,50	-7,3%	-7,8%	15,16	13,22	14,7%
Carne In Natura	15,40	15,93	15,93	-3,4%	-3,3%	16,85	14,36	17,4%
Processados	25,71	16,24	19,30	58,2%	33,2%	19,72	14,99	31,6%
Outros	5,21	8,09	6,39	-35,6%	-18,5%	6,67	8,03	-17,0%
TOTAL BEEF	8,56	9,25	9,27	-7,4%	-7,6%	9,31	8,77	6,1%

ANEXO VII
Balço Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	3T16	4T15	PASSIVO	3T16	4T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	3,310,345	1,630,368	Fornecedores	1,744,446	1,734,425
Aplicações financeiras	2,420,315	3,373,842	Fornecedores Risco Sacado	142,221	84,566
Valores a receber clientes nacionais	560,387	528,010	Pessoal, encargos e benefícios sociais	339,926	338,015
Valores a receber clientes intern.	429,846	475,707	Impostos, taxas e contribuições	166,986	182,961
Estoques produtos e mercadorias	1,369,645	1,496,964	Empréstimos e financiamentos	1,825,335	1,772,41
Ativos Biológicos	123,943	160,174	Títulos a pagar	409,069	323,645
Impostos a recuperar	1,357,500	1,289,571	Arrendamentos a pagar	26,466	38,166
Despesas do exercício seguinte	154,049	197,733	Juros sobre debêntures	186,192	236,807
Títulos a receber	365,932	48,034	Antecipações de clientes	970,174	378,304
Adiantamentos a Fornecedores	24,654	45,274	Instrumento mandatário conversível em ações	2,140,919	0
Ativos mantidos para venda	-	529,981	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	0	163,71
Outros valores a receber	100,809	66,797	Outras obrigações	128,564	153,638
	10,217,425	9,842,455		8,080,298	5,406,649
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	866	911	Empréstimos e financiamentos	9,573,186	10,112,88
Depósitos compulsórios	64,894	50,834	Impostos, taxas e contribuições	726,392	699,116
Títulos a receber	72,381	360,868	Imposto de renda e contribuição social diferidos	585,938	607,153
Tributos diferidos	2,390,515	1,969,812	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	85,219	46,219
Tributos a recuperar	1,581,698	1,595,672	Arrendamentos a pagar	14,747	23,520
Outros valores a receber	36,618	53,036	Debêntures a pagar	0	0
	4,146,972	4,031,133	Títulos a Pagar	509,905	931,474
			Instrumento mandatário conversível em ações	0	2,129,720
			Outros	116,140	115,577
				11,611,527	14,665,668
			Participação dos minoritários	192,258	200,374
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
Investimentos	15,073	26,024	Capital social	5,278,127	5,276,678
Imobilizado	3,968,843	4,311,263	Gastos na emissão de ações	-108,210	-108,210
Ativos Biológicos	51,505	59,804	Reserva de Capital	184,642	184,642
Intangível	2,827,111	2,645,270	Reservas de lucro	40,122	39,580
	6,862,532	7,042,361	Outros Resultados Abrangentes	-74,276	-1,083,142
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	0	-90,887
			Prejuízos acumulados	-3,977,559	-3,575,403
				1,342,846	643,258
TOTAL DO ATIVO	21,226,929	20,915,949	TOTAL DO PASSIVO	21,226,929	20,915,949

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T16	2T16	3T16	2016
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(104,9)	(210,2)	(170,4)	(485,5)
(+/-) Itens que não afetam caixa	459,7	396,1	369,4	1.225,1
(+/-) Variações capital de giro	5,9	339,0	341,5	686,4
Contas a receber	(35,9)	143,3	275,8	383,2
Estoques	170,7	11,6	(145,7)	36,5
Fornecedores	(128,9)	184,1	211,5	266,6
(+/-) Outros	(87,7)	(187,1)	(3,1)	(277,8)
(=) Fluxo Operacional	273,0	337,8	537,4	1.148,2
(-) Investimentos	(107,9)	(61,4)	(175,2)	(344,5)
(-) Juros sobre dívidas	(312,2)	(280,6)	(292,0)	(884,8)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(147,1)	(4,1)	70,2	(81,1)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	9,5	73,2	(30,8)	51,9
Fluxo de Caixa Livre Total	(137,6)	69,1	39,4	(29,1)